

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
16 de maio de 2016 - Nº 503 - www.sindipetrocaxias.org.br



10 de maio: Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos Trabalhistas e da Democracia

O Sindipetro Caxias paralisou na manhã do dia 10 de maio, na entrada da REDUC, os trabalhadores de regime de turno e os trabalhadores administrativos, tanto da refinaria, quanto do TECAM e UTE-GLB, para a realização do ato contra o golpe, pela manutenção da democracia e em defesa da Petrobrás. Também contou com a participação dos movimentos populares e organizações sociais como a UNE, AERJ, MAB, MPA, UJR, MLB e Sitramico.

Para que o ato alcançasse todos os turnos de trabalho, as assembleias começaram no dia 9 de maio, simultaneamente, na REDUC, TECAM e UTE, onde foi votado o Corte de Rendição. Os trabalhadores da REDUC e UTE entenderam que ainda não é o momento para uma paralisação de 24 horas, apesar da gravidade do momento político em



que se encontra o país. Já no TECAM, os trabalhadores aprovaram a paralisação e cortaram a rendição no zero hora. Os trabalhadores do turno da manhã do dia 10 e do HA, também entenderam que não deveriam parar neste momento.

No final do ato o Sindicato organizou uma passeata até o arco da refinaria concluindo a jornada de luta.



ADIADA SEMANA JURÍDICA PREVIDENCIÁRIA

O atendimento jurídico foi remarcado para os dias 30 de maio a 3 de junho, de 11h às 16h, na REDUC. Os associados que quiserem apurar questões da previdência como apo-

sentadoria, deverão levar os seguintes documentos: CTPS (todas), CNIS, FRE, PPP, PIS/PASEP, CPF. Para associados que buscam revisão de aposentadoria devem levar: PPP da

época e atualizado, memória de cálculo, carta de concessão e CTPS, PIS/PASEP, CPF. Além dos documentos de identificação e comprovante de residência.

TEMER TRARÁ O RETROCESSO PARA O BRASIL

Petrobrás corre risco de privatização

No dia 29 de outubro de 2015 foi publicado o documento conhecido como “Uma ponte para o futuro”, do PMDB. Apresentado pelo Presidente Interino Michel Temer, na época, como um programa de governo que tem o objetivo de mostrar iniciativas para “preservar a economia brasileira e tornar viável o seu desenvolvimento”.

Para isso, parte do entendimento que é necessário alterar algumas leis da Constituição Brasileira de 1988, principalmente em relação a temas de interesse da população, em especial dos mais humildes.

Nesse sentido, propõe: mudanças na política fiscal e orçamentária; fim de todos os tipos de indexações, seja para salários, benefícios previdenciários e outros; ampliação da idade mínima para a aposentadoria, para que as pessoas passem mais tempo trabalhando, contribuindo para a previdência e menos tempo aposentados; entre outras questões.

Algumas questões apresentadas neste documento merecem maior atenção dos petroleiros

- “Implementar uma política de desenvolvimento centrada na iniciativa privada, por meio de transferências de ativos que se fizerem necessárias, concessões amplas em todas as áreas de logística e infraestrutura, parcerias para complementar a oferta de serviços públicos e retorno a regime anterior de concessão na área de petróleo, dando a Petrobrás o direito de preferência” – o texto já apresenta de forma clara que tratase do fim do modelo de partilha da produção, da Petrobrás como operadora única e retorno ao modelo de concessão;

- “Promover legislação para garantir o melhor nível possível de governança corporativa às empresas estatais e às agências reguladoras, com regras estritas para o recrutamento de seus dirigentes e para a sua

responsabilização perante a sociedade e as instituições” – aqui a proposta seria de limitar a capacidade do governo usar as estatais para fazer políticas de interesse público e igualá-las a empresas privadas (um processo de privatização indireta), assim como a discussão que está no Senado Federal entorno do PLS 555, que trata do Estatuto das Estatais;

- “Focar na aliança comercial com grandes potências, regredindo nos acordos do Mercosul, em benefício de acordos com EUA e Europa”. Assim, criaríamos uma política de distanciamento dos BRICS, do Mercosul e de países africanos, mudando a relação consolidada entre a Petrobrás e o Banco de Desenvolvimento Chineses, por exemplo;

- Na área trabalhista – “permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais”. Aqui, não só para os petroleiros, teremos uma redução de direitos já conquistados na CLT.

Na luta pela regularização do ASO

O Sindipetro Caxias já vem solicitando à Petrobrás e a REDUC a inclusão dos Riscos Ambientais e Ocupacionais no ASO, conforme indicado na Norma Regulamentadora.

Ocorre que a gerência do setor de Saúde Ocupacional da refinaria não coloca os riscos constantes do PPRA no atestado.

Após esgotar todas as formas de negociação com a empresa, o Sindicato fez a

denúncia ao MPT. O procurador acatou e abriu uma Ação Civil Pública, ACPU, com o objetivo de obrigar judicialmente que a REDUC e a Petrobrás insiram os riscos no ASO.

Nesse momento, está sendo realizada uma perícia para constatar a existência de risco ambiental no local de trabalho da refinaria. Para isso, o juiz designou um perito, o Ministério Público outro, assim

como o Sindicato.

A perícia foi restringida ao risco mais crítico que é a exposição ao benzeno. Sendo assim, os trabalhadores do GHE devem comparecer 2ª ou 6ª feira, de 6h às 13h no setor de saúde para assinar o termo de consentimento. O objetivo da perícia é o cumprimento da Norma Regulamentadora e o favorecimento à aposentadoria especial para os trabalhadores expostos ao benzeno.

Convite: Curso de Capacitação na área da Saúde

Convidamos a todos para a Aula Aberta do 1º Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde e Membros da CIST. Com a temática da Saúde do Trabalhador no SUS, a aula será ministrada por três professoras, Drª Maria Inês Souza Bravo (Professora da FSS/UERJ/ Frente Nacional contra a Privatização e Fórum de Saúde do

RJ), que abordará a conjuntura da saúde na atualidade, Dr.ª Sara Granemann (Professora da ESS/UFRJ), que irá falar sobre o processo de Contra Reforma da Previdência Social, e a Prof.ª Ms Débora Lopes Oliveira (Coordenadora do CEREST- Polo Duque de Caxias e Prof.ª do Curso de Serviço Social da Unigranrio), sobre as mudanças no

mundo do trabalho e seus impactos na saúde do trabalhador.

A aula acontecerá no próximo dia 19 de maio, às 9h30min, no Sindipetro Caxias. Rua José de Alvarenga, 553/Centro/D.Caxias. Os interessados devem se inscrever ligando para a secretaria do Sindicato no telefone (21) 3774-4083. O curso é gratuito.

